

ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTOS

As alterações de procedimentos incorretamente instituídos na utilização da água são tão relevantes na contribuição para a redução do consumo de água como as alterações tecnológicas.

Medidas que incentivam a alteração de comportamentos

- Cálculo da Pegada Hídrica das culturas agrícolas, que permita definir metas para a redução dos consumos de água;
- Adequação de sistemas tarifários que incentivem o uso eficiente da água;
- Elaboração de normas técnicas a adotar pelos agricultores para aumentar a eficiência do uso da água;
- Realização de ações de sensibilização e de formação direcionadas para os agricultores, visando a aplicação de boas práticas e o desenvolvimento de nova atitude relativamente à valorização da água;
- Realização de ações de formação para os gestores e operadores dos sistemas de abastecimento de água.

EM SITUAÇÃO DE SECA

Em situação de seca a escassez de água agrava-se e uma gestão eficiente torna-se ainda mais premente.

- Opte por culturas menos exigentes em água e mais adequadas a situações de seca;
- Ajuste, diminuindo, as áreas efetivamente regadas;
- Sempre que a cultura o admita, mantenha a cobertura do solo de modo a diminuir as perdas de água por evaporação.

A relação de cada um de nós com a água, nas sociedades tecnologicamente mais avançadas, está de tal modo associada aos hábitos e comportamentos quotidianos que quase não tomamos consciência da sua importância, a não ser quando nos deparamos com falta de água nas torneiras, ou nas albufeiras das barragens.

PEQUENOS GESTOS, GRANDES MUDANÇAS!

SAIBA MAIS EM:



www.portaldaagua.pt

CONTRIBUA PARA UMA GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA.



Não controlamos o tempo que faz, mas podemos controlar o que fazemos com o tempo.

Um minuto por dia, vamos fechar a torneira à seca.

AGRICULTURA



FUNDO AMBIENTAL

PROMOVA UMA GESTÃO EFICIENTE DA ÁGUA.

REDUZA AS PERDAS E O CONSUMO DE ÁGUA.



ADEQUAÇÃO/ RECONVERSÃO DE EQUIPAMENTOS

Redução das perdas de água no sistema de condução:

• Armazenamento:

– Reabilitação de barragens.

• Transporte e distribuição:

– Automatização da gestão e do controlo das estruturas hidráulicas;

– Construção de reservatórios de compensação e impermeabilização de canais;

– Manutenção e conservação de canais e condutas;

– Realização periódica de auditorias ao sistema de rega e melhoria da qualidade dos projetos.

Com o crescimento da população, o desenvolvimento agrícola e industrial e a modernização da vida quotidiana, torna-se cada vez mais difícil suprir as necessidades crescentes de água. Contribui para este agravamento o aumento de fenómenos meteorológicos extremos.

Redução do consumo com adequação de rega às necessidades hídricas das culturas:

• Adesão a sistemas de aviso agro-meteorológicos;

• Automatização e adequação de procedimentos na rega por gravidade ou reconversão para outros métodos de rega adequados às culturas, aos solos e às condições topográficas;

• Adesão a serviços de apoio à gestão da rega e qualidade da água.

BOAS PRÁTICAS NA APLICAÇÃO DA ÁGUA NO SOLO

Quando regar?

• Regue durante a noite;

• Não regue quando a velocidade do vento ultrapasse os 20 km/h;

As organizações de agricultores contribuem ativamente para a implementação de uma política de gestão e uso eficiente da água no setor agrícola. Levam a cabo ações relevantes de informação e promoção, junto dos seus associados, das medidas que conduzem a uma utilização eficiente da água e implementação de boas práticas de rega, com recurso a tecnologias apropriadas e na gestão adequada da água.

• Evite regar quando a direção do vento for paralela ao deslocamento do seu equipamento de rega;

• Programe a rega tendo em conta o tarifário energético mais económico.

Como regar?

• Adeque a frequência da rega ao tipo de solo;

• Utilize sempre aspersores com uma taxa de aplicação inferior à taxa de infiltração média do seu tipo de solo;

• Diminua, o mais possível, a altura do aspersor em relação à cultura;

• Selecione o equipamento mais adequado para cada tipo de solo.

Na sua parcela:

• Utilize práticas agronómicas que promovam a retenção da água e posterior infiltração (por exemplo, armação do solo em covachos ou mobilização mínima);

• Instale cortinas de vento (sebes) em redor da parcela, para minimizar a evaporação;

• Use eficazmente os fertilizantes e produtos fitossanitários de modo a garantir a qualidade da água;

• Faça com frequência inspeções ao seu sistema de rega e elimine as fugas;

• Faça periodicamente a manutenção do equipamento de rega.